

per. 1/1
1/1
1/1

ANEXOS

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 21/04/10

Fls. 63

Mr.
(K)

**ANEXO I - LISTA DAS INFRA-ESTRUTURAS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS POSTOS À
DISPOSIÇÃO DA CONCESSIONÁRIA COM A CONSIGNAÇÃO**

**INFRA-ESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO A TRANSFERIR PARA A
CONCESSIONÁRIA**

Tabela I - Captações

Alcongosta/ Furo da Ladeira	Furo/ Poço	Continua	18 152
Alcongosta/ Nascente do Arrebetão 1	Mina/ Galeria	Continua	18 094
Alcongosta/ Nascente do Arrebetão 2	Mina/ Galeria	Continua	n.c.
Alcongosta/ Poço da Ladeira	Furo/ Poço	Continua	n.c.
Aldeia Nova do Cabo/Mina 1	Mina/ Galeria	Continua	9 816
Aldeia Nova do Cabo/Mina 2	Mina/ Galeria	Continua	9 875
Alpedrinha/ Mina 1/Picadeiro	Mina/ galeria	Continua	11 117
Alpedrinha/ Mina 2/Canada	Mina/ Galeria	Continua	11 117
Cortçada/ Nascente	Mina/ Galeria	Continua	10 170
Alpedrinha/ Nascente 1	Mina/ Galeria	Continua	11 117
Alpedrinha/ Nascente 4	Mina/ Galeria	Continua	11 117
Monte Touca	Furo/ Poço	Continua	n.c.
Vale de Prazeres/ Furo Horizontal	Furo/ Poço	Continua	n.c.
Vale de Prazeres/ Mina Alvarel	Mina/ Galeria	Continua	10 111
Vale de Prazeres/ Mina 1	Mina/ Galeria	Continua	n.c.
Vale de Prazeres/ Nascente 1	Mina/ Galeria	Continua	n.c.
Vale de Prazeres/ Nascente 2	Mina/ Galeria	Continua	n.c.
Castelo/ Poço	Furo/ Poço	Continua	18 922
Quintás/ 6 Poços dos Linhares	Furo/ Poço	Continua	n.c.
Quintás/ Poço P1	Furo/ Poço	Continua	n.c.
Quintás/ Poço P2	Furo/ Poço	Continua	n.c.
Lavacinhos/ Poço	Furo/ Poço	Continua	14 310
Silvares/ Mina da Avesseira	Mina/ Galeria	Continua	9 934
Silvares/ Mina do Bernardino	Mina/ Galeria	Continua	9 934
Silvares/ Mina do Gavião	Mina/ Galeria	Continua	9 934
Silvares/ Mina	Mina/ Galeria	Continua	9 934

Designação	Tipo	Estado de Conservação	Volume (m³)
Mina do Vale das Picarras	Galeria		
Silvares/ Poço do Souto	Furo/ Poço	Contínua	n.c.
Souto da Casa/ Barragem do Carvalho	Albufeira	Contínua	11 826
Souto da Casa/ Nascente do Carvalho 1	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Souto da Casa/ Nascente do Carvalho 2	Mina/Galeria	Contínua	n.c.
Souto da Casa/ Nascente do Carvalho 3	Mina/ Galeria	Contínua	11 826
Souto da Casa/ Nascente do Carvalho 4	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Souto da Casa/ Nascente do Ramalhete	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Souto da Casa/ Nascente do Vale de D. Maria 1	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Souto da Casa/ Nascente do Vale de D. Maria 2	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Souto da Casa/ Nascente do Vale de D. Maria 3	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Souto da Casa/ Ribeira do Vale de D. Maria 1	Linha de água	Contínua	11 826
Açor/ Furo 1	Furo/ Poço	Contínua	2 957
Açor/ Furo 2	Furo/ Poço	Contínua	2 957
Alqueidão/ Furo	Furo/ Poço	Contínua	n.c.
Alqueidão/ Mina	Mina/ Galeria	Contínua	4 139
Barroca/ Mina Ribeiro do Fojo	Mina/ Galeria	Contínua	3 844
Barroca/ Poço da Lameira	Furo/ Poço	Contínua	3 844
Bogas de Baixo/ Poço	Furo/ Poço	Contínua	2 246
Bogas de Cima/ Nascente de S. Bento 1	Mina/ Galeria	Contínua	2 779
Bogas de Cima/ Nascente de S. Bento 2	Mina/ Galeria	Contínua	2 720
Bogas do Meio/ Mina do Sítio do Barreiro	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Bogas do Meio/ Poço	Furo/ Poço	Contínua	6 150
Boxinas/ Furo	Furo/ Poço	Contínua	2 484
Cabeço do Pião/ Mina	Mina/ Galeria	Contínua	1 774
Casa Alvaro Pires/ Mina	Mina/ Galeria	Contínua	533
Castelo Novo/ Nascente 1	Mina/ Galeria	Contínua	8 752
Castelo Novo/ Nascente 2	Mina/ Galeria	Contínua	8 752

Localidade	Tipo	Regime de Exploração	Valor estimado (m³/mês)
Castelo Novo/ Nascente 3	Mina/ Galeria	Contínua	8 752
Castelo Novo/ Nascente 4	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Castelo Novo/ Nascente 5	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Castelo Novo/ Nascente 6	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Castelo Novo/ Nascente 7	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Urgeiro/ Mina	Mina/ Galeria	Contínua	1 834
Descoberto/ Nascente	Mina/ Galeria	Contínua	2 543
Enxabarda/ Furo	Furo/ Poço	Sazonal	n.c.
Enxabarda/ Poços 1, 2, 3	Furo/ Poço	Contínua	6 386
Enxabarda/ Ribeira 1	Linha de Água	Contínua	6 386
Enxabarda/ Ribeira 2	Linha de Água	Contínua	n.c.
Freixial/ Furo	Furo/ Poço	Contínua	7 096
Janeiro de Cima/ Lameiro/ Poço da Lameirão	Furo/ Poço	Contínua	11 590
Janeiro de Cima/ Poço da Fonte	Furo/ Poço	Contínua	n.c.
Janeiro de Cima/ Poço da Lavadeira	Furo/ Poço	Contínua	11 590
Ladeira/ Mina 1	Mina/ Galeria	Contínua	1 537
Ladeira/ Mina 2	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Enxames e Magalão/ Nascente do Magalão 1	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Enxames e Magalão/ Nascente do Magalão 2	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Enxames e Magalão/ Ribeira	Linha de água	Contínua	n.c.
Malhada Velha/ Furo 1	Furo/ Poço	Contínua	n.c.
Malhada Velha/ Furo 2	Furo/ Poço	Contínua	n.c.
Malhada Velha/ Furo 3	Furo/ Poço	Contínua	n.c.
Malhada Velha/ Nascente	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
Malhada Velha/ Ribeira	Linha de água	Contínua	5 322
Vale de Urzo/ Mina	Mina/ Galeria	Contínua	709
Maxial/ Mina da Lomba do Castelo	Mina/ Galeria	Contínua	2 957
Pesinho/ Poço	Furo/ Poço	Contínua	6 977
Póvoa Palhaça/ Poço	Furo/ Poço	Contínua	3 311
Monte Leal/ Furo	Furo/ Poço	Contínua	3 371

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 21/10/10

Fls. 67

Designação	Tipo	Estado de conservação	Volum. captado (m³/dia)
Monte Leal/ Mina	Mina/ Galeria	Contínua	n.c.
S. Martinho/ 4 Poços	Furo/ Poço	Contínua	n.c.
S. Martinho/ Mina do Godinho	Mina/ Galeria	Contínua	10 664
Quintas da Torre/ Furo	Furo/ Poço	Contínua	n.c.

Tabela 2 - Instalações de tratamento.

Designação de infra-estrutura	Tipo de tratamento
IT-ALCONGOSTA-ESTAÇÃO DE CORRECÇÃO DE PH	Correcção de PH
IT-ALCONGOSTA-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-ALPEDRINHA-MINA I-ESTAÇÃO DE CORRECÇÃO DE PH	Correcção de PH
IT-ALPEDRINHA-DEPÓSITO I-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-CASTEJO-POÇO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-QUINTAS-POÇO DOS LINHARES-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-LAVACOLHOS-POÇO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-SILVARES-ESTAÇÃO DE CORRECÇÃO DE PH	Correcção de PH
IT-SILVARES-DEPÓSITO 2-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-SOUTO DA CASA-DEPÓSITO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-SOUTO DA CASA-ESTAÇÃO DE CORRECÇÃO DE PH	Correcção de PH
IT-AÇOR-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-ALQUEIDÃO-DEPÓSITO 2-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-BARROCA-POÇO DA LAMEIRA-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-BARROCA-MINA RIBEIRO DO FOJO-ESTAÇÃO DE CORRECÇÃO DE PH	Correcção de PH
IT-BOGAS DE BAIXO-POÇO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-BOGAS DE CIMA-DEPÓSITO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-BOGAS DO MEIO-DEPÓSITO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-BOXINOS-DEPÓSITO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-CABEÇO DO PIAO-DEPÓSITO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-CASTELO NOVO-DEPÓSITO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção

Designação da infra-estrutura	Tipo de tratamento
IT-URGEIRO-DEPÓSITO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-DESCOBERTO-DEPÓSITO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-ENXABARDA-DEPÓSITO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-ENXABARDA-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-FREIXIAL-FURO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-JANEIRO DE CIMA-DEPÓSITO DE DESINFECÇÃO	Correcção de PH
IT-ENXAMES E MAGALÃO-DEPÓSITO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-ENXAMES E MAGALÃO-ESTAÇÃO DE CORRECÇÃO DE PH	Correcção de PH
IT-MALHADA VELHA-DEPÓSITO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-VALE DE URSO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
It-Maxial-Estação de Correcção de PH	Correcção de PH
IT-PESINHO-POÇO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-Póvoa Palhaça-Depósito-Estação de Desinfecção	Desinfecção
IT-MONTE LEAL-FURO-ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO	Desinfecção
IT-SÃO MARTINHO-ESTAÇÃO DE CORRECÇÃO DE PH E DESINFECÇÃO	Desinfecção

Tabela 3 - Reservatórios.

Designação da infra-estrutura	Tipo de reservat.	Volume total de armazenamento (m³)	Nº de células	Cota de soleira (m)	Ano de entrada em funcionamento
RE-ALCONGOSTA	Apoiado	250	2	773	1985
RE-ALDEIA NOVA DO CABO 2 - INACTIVO	Apoiado	0	0	0	
RE-ALDEIA NOVA DO CABO	Apoiado	200	1	608	1998
RE-ALPEDRINHA -VELHO-DEPÓSITO2-	Semienterrado	50	1	587	1980
RE-VALE DE PRAZERES -DEPÓSITO1-	Enterrado	50	1	570	1985
RE-ALPEDRINHA -VELHO-DEPÓSITO3-	Apoiado	---	1	639	
RE-VALE DE PRAZERES -DEPÓSITO DA CP-	Apoiado	100	1	579	1997
RE-ALPEDRINHA -NOVO-DEPÓSITO1-	Apoiado	300	2	701	1996
RE-CORTIÇADA	Apoiado	150	1	561	

Designação da infra-estrutura	Tipo de reservat.	Volume total de armaz. (m³)	Nº de células	Cota de soleira (m)	Ano de entrada em funcionamento
RE-CASTEJEJO	Apoiado	200	1	508	1985
RE-QUINTAS	Semienterrado	100	1	522	1985
RE-SALGUEIRO -DEPÓSITO2-	Apoiado	—	1	556	
RE-SALGUEIRO -DEPÓSITO1-	Semienterrado	100	1	541	1985
RE-VALVERDE	Elevado	100	1	525	1990
RE-FUNDAO	Apoiado	1000	2	544	
RE-LAVACOLHOS	Semienterrado	100	1	548	1998
RE-ZEBRAS	Elevado	100	1	362	1993
RE-MARTIANAS	Apoiado	100	1	370	1995
RE-SILVARES -DEPÓSITO3-	Semienterrado	500	1	454	1995
RE-SILVARES -DEPÓSITO2-	Enterrado	100	1	509	1985
RE-SILVARES -DEPÓSITO1-	Apoiado	—	1	445	
RE-SOUTO DA CASA	Semienterrado	250	1	665	1981
RE-AÇOR	Apoiado	25	1	825	1990
RE-ALQUEIDÃO-DEPÓSITO1-	Apoiado	25	1	401	1990
RE-ALQUEIDÃO-DEPÓSITO2-	Apoiado	—	1	404	
RE-BARROCA	Semienterrado	100	1	419	1985
RE-BOGAS DE BAIXO	Apoiado	130	1	424	2001
RE-BOGAS DE CIMA	Apoiado	50	1	568	1975
RE-BOGAS DO MEIO	Apoiado	40	1	469	1985
RE-BOXINOS	Apoiado	—	1	698	
RE-CABECO DO PIAO	Elevado	—	1	498	
RE-MINA CASAL ALVARO PIRES	Enterrado	—	1	626	
RE-CASTELO NOVO	Apoiado	200	1	689	1994
RE-URGUEIRO	Apoiado	50	1	379	2002
RE-DESCOBERTO	Apoiado	30	1	588	1980
RE-ENXABARDA	Semienterrado	100	1	573	1985
RE-ENXABARDA -DEPÓSITO DE PERCA DE CARGA-	Apoiado	—	1	553	
RE-FREIXIAL	Apoiado	50	1	522	1997
RE-JANEIRO DE CIMA	Apoiado	200	1	394	1985
RE-MINA LADEIRA	Enterrado	—	1	641	
RE-ENXAMES e MAGALÃO	Apoiado	150	1	558	2003
RE-MALHADA VELHA	Semienterrado	40	1	583	1995
RE-VALE DE URSO	Apoiado	15	1	682	1993
RE-MAXIAL	Apoiado	130	1	561	
RE-PESINHO	Semienterrado	150	1	453	1994
RE-PÓVOA DA PALHAÇA	Apoiado	—	1	463	
RE-MONTE LEAL -DEPÓSITO1-	Semienterrado	30	1	605	1995
RE-MONTE LEAL -DEPÓSITO2-	Enterrado	—	1	592	
RE-SÃO MARTINHO -DEPÓSITO1-	Apoiado	150	2	543	2001

Designação da infra-estrutura	Tipo de reserva	VOLUME total de armazenamento (m³)	Nº de células	Cota de soleira (m)	Ano de entrada em funcionamento
RE-SÃO MARTINHO -DEPÓSITO2 PERCA DE CARGA-	Enterrado	50	1	616	1990
RE-SOALHEIRA	Semienterrado	200	2	477	1985

Tabela 7 – Estações Elevatórias.

Designação da infra-estrutura
EE-ALCONGOSTA-FURO DA LADEIRA
EE-ALCONGOSTA-POÇO DA LADEIRA
EE-VALE DE PRAZERES-FURO HORIZONTAL
EE-CASTEJO-POÇO
EE-QUINTÁS-POÇO P1
EE-QUINTÁS-POÇO P2
EE-QUINTÁS-6 POÇOS DE LINHARES
EE-LAVACOLHOS-POÇO
EE-SILVARES-POÇO DO SOUTO
EE-AÇOR-FURO2
EE-AÇOR-FURO1
EE-ALQUEIDÃO-FURO
EE-BARROCA-POÇO DA LAMBRA
EE-BOGAS DE BAIXO-POÇO
EE-BOGAS DO MEIO-POÇO
EE-CABEÇO DO PIÃO
EE-ENXABARDA-POÇO
EE-ENXABARDA-FURO
EE-FREIXIAL-FURO
EE-JANEIRO DE CIMA-POÇO DA LAVADEIRA
EE-JANEIRO DE CIMA-POÇO DA LAMEIRÃO
EE-JANEIRO DE CIMA-POÇO DA FONTE
EE-VALE DE URSO
EE-PESINHO-POÇO
EE-PÓVOA PALHAÇA-POÇO
EE-MONTE LEAL-FURO

Designação da infra-estrutura
EE-SÃO MARTINHO-4POÇOS

Tabela 8 - Redes de distribuição de água

Designação da infra-estrutura	Comprimento (m)	Gama de diâmetros	Material	Ano de entrada em funcionamento
RD-ALCAIDE	9040	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1980
RD-ALCAIDE	3875	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1980
RD-ALCARIA	8000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1981
RD-ALCARIA	1275	c) 110 a 315 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1981
RD-ALCONGOSTA	6800	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1982
RD-ALDEIA NOVA DO CABO	4510	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1982
RD-ALDEIA NOVA DO CABO	1130	c) 110 a 315 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1982
RD-ALPEDRINHA	14875	a) < 80 mm	Fibrocimento	1980
RD-VALE DE PRAZERES	7000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985
RD-VALE DE PRAZERES	1740	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985
RD-MONTE DA TOUCA	0	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2006
RD-CORTIÇADA	4680	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1986
RD-CAPINHA	6400	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1948
RD-CAPINHA	2740	c) 110 a 315 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1997
RD-CASTELEJO	5000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1991
RD-CASTELEJO	1525	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1991
RD-CHÃOS	4310	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985
RD-DONAS e TEIXUGAS	8000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985
RD-DONAS e TEIXUGAS	1955	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985

Designação da Infra-estrutura	Comprimento (m)	Gama de diâmetros	Material	Ano de entrada em funcionamento
RD-ESCARIGO	3500	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985
RD-SALGUEIRO	5000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1987
RD-QUINTÁS	4000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1989
RD-SALGUEIRO	1510	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1987
RD-QUINTÁS	1445	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1989
RD-ESCARIGO	1000	c) 110 a 315 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985
RD-FATELA	6000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1994
RD-FATELA	1235	c) 110 a 315 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1994
RD-ALDEIA DE JOANES	10870	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1980
RD-FUNDÃO	26250	a) < 80 mm	Fibrocimento	1965
RD-VALVERDE e VALE PINTADO	5000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1984
RD-ALDEIA DE JOANES	2720	c) 110 a 315 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1998
RD-FUNDÃO	26250	c) 110 a 315 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1978
RD-VALVERDE e VALE PINTADO	2335	c) 110 a 315 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1984
RD-CARVALHAL e LAGOA	5525	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1984
RD-LAVACOLHOS	3000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1997
RD-LAVACOLHOS	1755	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1997
RD-MATA DA RAINHA	2000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1999
RD-MATA DA RAINHA	1220	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1999
RD-ORCA	8000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1983
RD-ZEBRAS	1410	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1983
RD-ORCA	1375	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1983
RD-ZEBRAS	1000	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1983
RD-MARTIANAS	3425	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1992
RD-PEROVISEU	7000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1990

Designação da Infra-estrutura	Comprimento (m)	Gama de diâmetros	Material	Ano de entrada em funcionamento
RD-PEROVISEU	1900	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1990
RD-ATALAIA DO CAMPO	3000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1983
RD-PÓVOA DE ATALAIA	8000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1983
RD-ATALAIA DO CAMPO	1830	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1983
RD-PÓVOA DE ATALAIA	1355	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1983
RD-SILVARES	15000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985
RD-SILVARES	3380	c) 110 a 315 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985
RD-SOUTO DA CASA	8000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1981
RD-SOUTO DA CASA	3360	c) 110 a 315 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1981
RD-TELHADO	4000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1991
RD-TELHADO	1385	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1991
RD-VALES DE PEROVISEU	3035	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1994
RD-AÇOR	1670	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2001
RD-ALQUEIDÃO	1870	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2002
RD-BARROCA	3960	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1986
RD-BOGAS DE BAIXO	1500	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2003
RD-BOGAS DE BAIXO	1335	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2003
RD-BOGAS DE CIMA	2835	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2007
RD-BOGAS DO MEIO	1905	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1990
RD-BOXINOS	n.c.	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2006
RD-Cabeço do Pão	1000	a) < 80 mm	Fibrocimento	1970
RD-Casal Álvaro Pires	1000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2008
RD-CASTELO NOVO	3480	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1994
RD-CASTELO NOVO	1000	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1994

Designação da infra-estrutura	Comprimento (m)	Gama de diâmetros	Material	Ano de entrada em funcionamento
RD-URGERO	—	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2003
RD-DESCOBERTO	—	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	
RD-ENDABARDA	4000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2002
RD-ENDABARDA	1680	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2002
RD-FREXIAL	2670	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2005
RD-JANEIRO DE CIMA	5000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985
RD-JANEIRO DE CIMA	1590	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985
RD-LADEIRA	1000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2008
RD-MAGALÃO	—	a) < 80 mm	Poliéster (PEAD)	2004
RD-ENXAMES	—	a) < 80 mm	Poliéster (PEAD)	2004
RD-ENXAMES	—	c) 110 a 315 mm	Poliéster (PEAD)	2004
RD-MALHADA VELHA	2905	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1995
RD-VALE DE URSO	1000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1979
RD-VALE DE URSO	955	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1979
RD-MAXIAL	1000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2008
RD-PESINHO	4220	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1990
RD-POVOA PALHAÇA	1605	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2004
RD-MONTE LEAL e MONTE VALENTE	2430	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1984
RD-SÃO MARTINHO	2000	a) < 80 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1999
RD-SÃO MARTINHO	1645	c) 110 a 315 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1999
RD-SOALHEIRA	12000	a) < 80 mm	Fibrocimento	1985
RD-SOALHEIRA	3575	b) 80 mm a 110 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985

**INFRA-ESTRUTURAS DE SANEAMENTO A TRANSFERIR PARA A
CONCESSIONÁRIA**

Quadro 1 - Estações de tratamento de águas residuais (ETAR's)

Localidade	População	Capacidade	Sistema
ALQUEIDÃO	85	100	CMF - Sistema de ETAR Compacta
BOGAS DE BAIXO	141	100	CMF - Sistema de ETAR Compacta*
BOXINOS	52	100	CMF - Sistema de ETAR Compacta
CASTELO NOVO	166	100	CMF - Sistema de ETAR C/ Tanque Imhoff*
FREIXIAL	147	100	CMF - Sistema de ETAR Compacta
ZEBRAS (2 ETAR's)	135	100	CMF - Sistema de 2 ETAR's Compacta
MATA DA RAINHA	128	100	CMF - Sistema de ETAR Compacta
MAXIAL	59	100	CMF - Sistema de ETAR Compacta
MONTE DA TOUCA (residual de Alpedrinha)	202	100	CMF - Sistema de ETAR Compacta
MARTIANAS	101	100	CMF - Fossa séptica
SÃO MARTINHO	222	100	CMF - Sistema de ETAR Compacta*

Nota: * Infra-estruturas incluídas na proposta de revisão do contrato de concessão com as Águas do Zêzere & Cça.

Quadro 2 - Redes de drenagem de águas residuais

Designação da infra-estrutura	Comprimento (m)	Gama de diâmetros	Material	Ano de entrada em funcionamento	Estado de conservação
RD-ALCAIDE	6515	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1980	Razoável
RD-ALCARIA	5450	b) 200 a 400 mm	Grês cerâmico	1981	Razoável
RD-ALCONGOSTA	5255	b) 200 a 400 mm	Grês cerâmico	1982	Razoável
RD-ALDEIA DE JOANES	7935	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1980	Razoável

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 21.04.10

Fls. 76

Designação da Infra-estrutura	Comprimento (m)	Gama de diâmetros	Material	Ano de entrada em funcionamento	Estado de conservação
RD-ALDEIA NOVA DO CABO	4910	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1982	Deficiente
RD-CARVALHAL	2580	b) 200 a 400 mm	Grês cerâmico	1984	Razoável
RD-CHÃOS	3830	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1980	Razoável
RD-DONAS	6285	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1980	Razoável
RD-ESCARIGO	3700	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985	Razoável
RD-FATELA	6010	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1994	Bom
RD-PEROVISEU	7360	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1990	Razoável
RD-QUINTÁS	7320	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1989	Razoável
RD-SALGUEIRO	3570	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1987	Razoável
RD-TEIXUGAS	3578	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1980	Razoável
RD-VALES DE PEROVISEU	4230	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1994	Bom
RD-VALVERDE	2625	b) 200 a 400 mm	Grês cerâmico	1984	Razoável
RD-FUNDÃO	26413	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1995	Deficiente
RD-FUNDÃO	14222	b) 200 a 400 mm	Grês cerâmico	1965	Deficiente
RD-PESINHO	2350	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1990	Razoável
RD-ALPEDRINHA	3370	b) 200 a 400 mm	Grês cerâmico	1970	Deficiente
RD-ATALAIA DO CAMPO	6345	b) 200 a 400 mm	Grês cerâmico	1983	Razoável
RD-PÓVOA DA ATALAIA	11885	b) 200 a 400 mm	Grês cerâmico	1983	Razoável
RD-VALE DE PRAZERES	2405	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985	Razoável
RD-BARROCA	2995	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1986	Razoável
RD-BOGAS DE CIMA	0	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2007	Bom
RD-CAPINHA	2620	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1995	Deficiente
RD-CAPINHA	4685	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1970	Deficiente
RD-ENXABARDA	5862	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2002	Bom

PRESENTE A REUNIÃO

REALIZADA EM 21/04/10 Fls. 77

Designação da infra-estrutura	Comprimento (m)	Gama de diâmetros	Material	Ano de entrada em funcionamento	Estado de conservação
RD-SOUTO DA CASA	1000	b) 200 a 400 mm	Grês cerâmico	1981	Razoável
RD-CASTEJEJO	4505	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1991	Bom
RD-JANEIRO DE CIMA	7450	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985	Razoável
RD-LAVACOLHOS	5635	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1997	Bom
RD-ORCA	8975	b) 200 a 400 mm	Grês cerâmico	1983	Razoável
RD-SILVARES	10900	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1985	Razoável
RD-SOALHEIRA	6420	b) 200 a 400 mm	Grês cerâmico	1985	Deficiente
RD-ALQUEIDÃO	0	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2002	Bom
RD-BOGAS DE BAIXO	3573	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2003	Bom
RD-BOXINOS	0	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2007	Bom
RD-PESINHO	2350	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1990	Razoável
RD-CASTELO NOVO	7285	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1970	Deficiente
RD-FREIXIAL	4060	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2005	Bom
RD-ZEBRAS	2625	b) 200 a 400 mm	Grês cerâmico	1983	Razoável
RD-MATA DA RAINHA	4065	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1999	Bom
RD-MAXIAL	0	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2007	Bom
RD-MONTE DA TOUCA	0	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	2006	Bom
RD-SÃO MARTINHO	15595	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1999	Bom
RD-MARTIANAS	2420	b) 200 a 400 mm	Policloreto de vinilo (PVC)	1992	Bom

LEGENDA: (1) - Bom, razoável ou deficiente; n.c. - Não conhecido

Quadro 3 - Interceptores e emissários.

Designação da Infra-estrutura	Comprimento (m)	Diâmetro (mm)	Regime de escoamento	Ano de entrada em funcionamento
EM-SOALHEIRA-REDE-ETAR	593,21	200	Gravítica com superfície livre	1985
EM-CASTELO NOVO-REDE-ETAR	1995,74	200	Gravítica com superfície livre	1970
EM-FREIXIAL1	473,06	200	Gravítica com superfície livre	2005
EM-FREIXIAL2	796,61	200	Gravítica com superfície livre	2005

MERCEDES-BENZ
27-98-RR
Pesado a Gasóleo
Cilindrada: 6374
Tara: 11500
Lotação: 3
Comprimento: 390 cm

Handwritten signatures and initials:
 Top right: "ep", "j.", "me"
 Middle: A large stylized "N"
 Bottom: A signature that appears to be "Luis"

VIATURA DE LIMPEZA DE FOSSAS

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

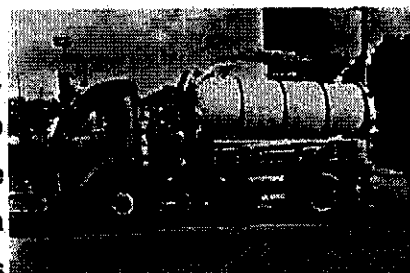
- EQUIPAMENTO ROBUSTO
- FACILIDADE DE UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO
- SISTEMA DE VÁCUO DE ELEVADA PERFORMANCE

- QUALIDADE DE CONSTRUÇÃO
- CERTIFICADO CE

2. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Componentes

- Depósito: O depósito tem um volume total de 3 a 10 m³. A sua forma é cilíndrica e é construída em chapa de aço carbono ou aço Inox AISI 316L (opção). É completamente soldado, electricamente e concebido para uma sobrepressão de 0.5 bar. O reforço é feito por meio de aros completos de perfil "U".



- O depósito é fixado ao falso chassis, de tal modo que o mesmo fica isento de torção. O falso chassis assenta sobre o chassis do camião, num tipo de construção que garante

a liberdade de movimento entre a superestrutura e o chassis da viatura. São assim evitadas fracturas de qualquer espécie.

! Indicador de Nível de Enchimento do Compartimento de Lamas: Um visor com dispositivo de ligação para limpeza, montado do lado direito do compartimento de lamas, permite verificar o nível de enchimento do mesmo.

! Porta de Descarga Côncava: A porta de descarga está fixa em pontas ajustáveis, sendo a vedação efectuada por meio de perfis resistentes ao óleo e combustíveis. A abertura é efectuada manualmente, fazendo com que a porta gire sobre as dobradiças.

! Sistema de Pressão e Aspiração: A bomba de vácuo está protegida contra sobrepressão com 4 dispositivos de segurança:

- Válvula com flutuador esférico na parte superior do compartimento de lamas;
- Válvula de segurança e filtro adicional, com uma tampa lateral para fácil limpeza e manutenção;
- Válvula com flutuador esférico;
- Filtro de malha fina na zona de aspiração da bomba de vácuo;
- Além da bomba de vácuo, existe ainda o sistema de pressão e aspiração composto por: válvula de não retorno e silenciador no tubo de aspiração (entre a tomada de pressão da bomba de vácuo e a válvula de segurança), válvula pneumática de 4 vias para aspiração e pressão, válvula de segurança de pressão regulada para 0,5 bar. Todo este sistema está instalado de forma que o isenta de distorção.

! Suporte Lateral para mangueiras: Estão montados lateralmente dois suportes concebidos com caixas abertas, que servem para guardar mangueiras. As dimensões dependem da disponibilidade de espaço. Está também montada uma caixa para ferramentas.

! Equipamento para limpeza de fossas através do braço orientável (opção): este equipamento é composto por um braço hidráulico com mangueira de aspiração com um diâmetro nominal de 100 mm, montado na parte central do depósito. A tubagem de

aspiração correspondente está instalada na parte lateral do depósito e ligada à parte superior do mesmo. Dois cotovelos permutáveis, com um diâmetro nominal de 115 mm, um comprimento de 3600 mm e uma força de tracção de 80Kg., permitem uma orientação aproximada de 360 graus. Os movimentos verticais, de rotação e extensão são comandados hidraulicamente.

Uma válvula de não retorno evita qualquer movimento de descida não intencional. Há ainda um outro dispositivo de segurança que faz parar os movimentos horizontais. Faz também parte deste equipamento um outro cotovelo permutável e uma abertura de limpeza na parte superior.

A meio do tubo de sucção (podendo ser retirado sempre que necessário), encontra-se um controlo remoto central com ligação de tomadas múltiplas (betoneiras) onde podem ser comandadas as seguintes funções:

- Para cima;
- Para a esquerda;
- Para baixo;
- Para a direita;
- Para trás;
- Travagem do movimento giratório;
- Aspiração (com equipamento de limpeza de fossas);
- Vácuo;
- O braço orientável possui ainda um sistema de fixação na posição de trabalho.

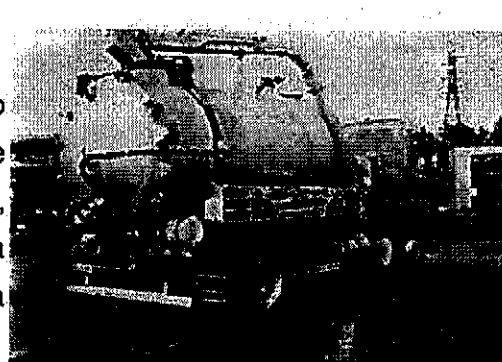
! Painel de comando: O painel de comando está equipado com os seguintes dispositivos de controlo:

- Conta rotações para a bomba de vácuo;
- Manómetro;
- Dispositivo de accionamento manual, para regular a velocidade do motor;
- Sistema de accionamento de embraiagem;
- Sistema de accionamento da P. T. O.;
- Acelerador pneumático progressivo (proporcional);

- Botão de emergência para paragem do sistema;
- 2 Válvulas de descarga de pressão;
- 1 Válvula de vácuo;
- O comando de todas as válvulas para todas as funções é integralmente feito a partir de uma unidade central, colocada numa posição acessível na traseira da viatura.

! Sistema eléctrico: painéis de comando e bobines de actuação das válvulas. Iluminação de acordo com o Código da Estrada e seu Regulamento. Farolim rotativo de luz amarela visível em todas as direcções.

! Sistema hidráulico: O sistema hidráulico compreende um depósito de óleo, bomba de engrenagem, filtro, mangueiras flexíveis, tubagens, travamentos e válvulas de comando para accionamento de todas as funções hidráulicas da superestrutura.



3. FUNCIONAMENTO

Accionamento

É efectuado através da tomada de força ou motor auxiliar, que por sua vez vai accionar a bomba de vácuo.

Descarga do Depósito por Gravidade

O depósito terá uma pequena inclinação para descarga das lamas. A inversão do funcionamento da bomba de vácuo, introduzirá pressão no depósito para facilitar a descarga das lamas.

Bloqueio da Porta de Descarga

Na parte inferior da porta de descarga encontra-se uma ligação de aspiração e drenagem (sucção de matérias fecais, etc.), com um diâmetro nominal de 100 mm e uma válvula de corrediça montada em sítio adequado, um acoplamento de ligação Perrot com tampa de protecção, asseguram um perfeito funcionamento do sistema.

Controlo dos dispositivos

A tomada e força/motor auxiliar é accionada no interior da cabine. Os restantes comandos encontram-se em painéis localizados na traseira da viatura, perto da zona de acção do equipamento

Acessórios e diversos

! Pintura interior com tintas epóxicas e pintura exterior com tintas acrílicas e esquemas de pintura de acordo com instruções dos vossos serviços; ! Equipamento para lavagem de mãos com tanque próprio de 30lts, e saboneteira; ! 4 Chupadores de 3m de comprimento com 100mm de diâmetro cada, sendo um metálico e com uniões rápidas; ! 1 Tubo de aço de 10mm para o braço móvel.



A selecção dos componentes fabricados com materiais resistentes à corrosão, certificados pelas entidades competentes, métodos de produção avançados com um estrito controlo de qualidade, assegura um alto grau de confiança.

Painéis de comando com funções claramente identificadas, dispostas de modo lógico, permitem uma utilização fácil e segura do equipamento. Existem botões de segurança, de acordo com as normas, colocadas em posições estratégicas que permitem a paragem instantânea do equipamento em caso de emergência.

O cuidado com que é feito o estudo e dimensionamento do equipamento, bem como a rigorosa selecção dos componentes a instalar, garantem elevadas performances e a certeza de que o equipamento cumpre a sua função com os melhores resultados.

Como resultado do estudo e dimensionamento cuidadoso, e da selecção criteriosa dos componentes, obtém-se um equipamento robusto e fiável que garante uma elevada durabilidade. Deste modo, basta apenas realizar simples operações de manutenção preventiva, diminuindo assim a duração das intervenções e consequentemente os custos.

4. OPCIONAIS

- ! Depósito em Aço inox
- ! Basculamento do depósito
- ! Motor auxiliar em substituição da PTO
- ! Abertura da porta traseira através de grampos hidráulicos
- ! Abertura hidráulica da porta traseira
- ! Sistema de lavagem do interior do depósito
- ! Bomba de vácuo refrigerada a água